

# Fabricio da Terra - rezar do colibrí

tom:  
 Eh eh, eh eh  
 Eeeeeeh, eeeeeh, eeeh  
 Nasceu a alquimia quando o som  
 Dança com a forma, vira vira neste amor  
 Ouço uma voz circundar no mar de luz  
 Edificando pelas quatro direções  
 Entrelaçando toda forma ela conduz  
 Bordando a teia viva dessas comunhões  
 Ouvi de dentro ícaros me conduzindo  
 Pensar, falar e agir, dançando a mesma canção  
 Quando tocavam abuelitos tunkaxila  
 Mergulhei neste compasso do tambor do coração  
 E foi assim que a beleza se expandia  
 Quando a lótus se abria, vi o eu superior  
 Cultivando o som, virou semente de poesia  
 Era cada nota na raiz sustenta a planta que eu sou  
 E vêm se revelando estes mistérios  
 Canta nessa flora, canta agora passarinho

Eu respiro na fonte dos mistérios  
 Manã livre neste plano, voa voa colibri  
 Undairê, Ayahuasca undairêeee, eeeh, eeeh, eeeh, eeeh hum  
 E vou nesse rezo cantar, reina a chama da expansão  
 É Pachamama, faz da terra teu altar  
 Transformando tudo, desenhando a criação  
 E aqui dentro mora o Sol, e eu canto é pra raiar  
 Eu sou fagulha lá do céu, do primeiro Sol central  
 No princípio fez-se verbo, a nota fundamental  
 Nasceu a alquimia quando o som  
 Dança com a forma, vira vira neste amor  
 E eu sou fagulha lá do céu, do primeiro Sol central  
 No princípio fez-se verbo, a nota fundamental  
 Onde essa medicina é doutora  
 Aya mestre une, Santo Daime é Professora  
 Ayahuasca é une Santo Daime Professora  
 É Professora  
 Undairê, Ayahuasca undairêeee, eeeh, eeeh, eeeh, eeeh hum  
 Undairê, Ayahuasca undairêeee, eeeh, eeeh, eeeh, eeeh hum

## Acordes

